

035

CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS E ADESÃO AO TRATAMENTO PARA HIV/AIDS EM PACIENTES PREDOMINANTEMENTE EM ESTÁGIO AVANÇADO DA DOENÇA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA FURG. *Adahil D. M. Júnior, Leonardo F. Cunha, José C. de C. Leite, Maria de L.*

Drachler, César A. T. Pinheiro, Vera L. da Silveira, Marciara O. Centeno, Patrícia Giana, Raquel F. Barboza, Leticia L. Oliveira e Simone Paludo (Escola de Psicologia, Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e suas aplicações, Universidade Católica de Pelotas).

O tratamento anti-retroviral melhora a sobrevida e a qualidade de vida de pacientes com HIV/AIDS, mas 40% dos pacientes não adere ao tratamento. O objetivo deste é examinar a associação entre condições sócio-econômicas e adesão a esse tratamento em pacientes predominantemente em estágios avançados da doença no município de Rio Grande, RS. Em abril e maio de 2000, 60 pacientes ambulatoriais com HIV/AIDS em tratamento anti-retroviral que recebiam também medicação endovenosa para infecções oportunistas, ou que buscavam atendimento fora dos agendamentos rotineiros foram entrevistados usando questionários estruturados. Destes pacientes, 33 eram homens, 50% estudaram menos do que a quarta série e tinham renda familiar menor do que 2 salários mínimos, e a maioria não trabalhou no último mês. Observou-se predomínio de pacientes em situação sócio-econômica desfavorável. Não houve evidência de que as condições sócio-econômicas estejam associadas à adesão desses pacientes ao tratamento. O estudo sugere a necessidade da realização de pesquisas que identifiquem outros aspectos dos pacientes e características do atendimento que possam contribuir para o entendimento do processo de adesão. (CNPq, FAPERGS, UCPel)